

O abuso de álcool entre estudantes universitários: uma revisão da literatura

The alcohol abuse among college students: a literature review

El abuso de alcohol entre estudiantes universitarios: una revisión de la literatura

Recebido: 10/11/2022 | Revisado: 20/11/2022 | Aceitado: 22/11/2022 | Publicado: 29/11/2022

Débora Iara de Sepedro Delmondes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5392-8828>
Faculdade Centro de Ensino Unificado do Piauí, Brasil
E-mail: Deborasepedro@gmail.com

Erisvânia Alvez de Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9625-6021>
Faculdade Centro de Ensino Unificado do Piauí, Brasil
E-mail: erisvania12t@gmail.com

Franciane Gomes dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5910-8564>
Faculdade Centro de Ensino Unificado do Piauí, Brasil
E-mail: Francianegomes407@gmail.com

Julia Beatriz Mendes e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6635-9580>
Faculdade Centro de Ensino Unificado do Piauí, Brasil
E-mail: juliabea2612@gmail.com

Lucas da Paz Nogueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4453-8382>
Faculdade Centro de Ensino Unificado do Piauí, Brasil
E-mail: lucaspaz204@gmail.com

Rebeca Carvalho de Sousa Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7434-2589>
Faculdade Centro de Ensino Unificado do Piauí, Brasil
E-mail: Rebecasantos.ny@gmail.com

Bruno da Silva Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4527-3956>
Faculdade Centro de Ensino Unificado do Piauí, Brasil
E-mail: bruno.silva@ceupi.edu.br

Resumo

Objetivo: analisar o abuso de álcool entre estudantes universitários e descrever os fatores relacionados a este consumo por meio de uma revisão bibliográfica qualitativa. *Metodologia:* trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática da literatura, a partir dos artigos escolhidos teve seus resultados analisados e discutidos, apresentada a revisão do conteúdo abordado. Seguindo os critérios de inclusão: no idioma português, tendo como assunto principal Uso de Álcool Entre Estudantes Universitários, entre o período de 2020 a 2022. Para os critérios de exclusão são: monografias, Trabalhos de Conclusão de Curso e revisão de literatura. A partir disso, 14 artigos foram selecionados da base de dados do Google Acadêmico e SciELO. *Resultados:* o presente estudo observou uma relação entre os fatores associados ao consumo de álcool e os estudantes universitários. Fatores estes que são comportamentais, socioeconômicos, relacionamento familiar que leva ao estresse, pressão do grupo, pouco contato com a família, morar longe da família e comportamentos de risco.

Palavras-chave: Estudantes universitários; Alcoolismo; Abuso de álcool.

Abstract

Objective: analyze alcohol abuse among university students and describe the factors related to this consumption through a qualitative literature review. *Methodology:* this is systematic bibliographical review of the literature, based on the selected articles, their results were analyzed and discussed, and a review of the content addresses was presented. Following the inclusion criteria: in Portuguese, with the main subject Alcohol Use Among University Students, between the period from 2020 to 2022. For the exclusion criteria are: monographs, Course Conclusion Papers and literature review. From this, 14 articles were selected from the Google Scholar and ScieELO databases. *Results:* the present study observed a relationship between factors associated with alcohol consumption and university students. These factors are behavioral, socioeconomic, Family relationships that lead to stress, peer pressure, little contact with the Family, living away from the Family and risk behaviors.

Keywords: University students; Alcoholism; Alcohol abuse.

Resumen

Objetivo: analizar el abuso de alcohol entre estudiantes universitarios y describir los factores relacionados con el consumo a través de una revisión cualitativa de la literatura. *Metodología:* se trata de una revisión bibliográfica sistemática de la literatura, a partir de los artículos seleccionados, se analizaron y discutieron sus resultados y se presentó una revisión del contenido abordado. Siguiendo los criterios de inclusión: en portugués, con el tema principal Uso de Alcohol entre Estudiantes Universitarios, entre el período de 2020 a 2022. Para los criterios de exclusión son: monografías, Trabajos de Conclusión de Curso y revisión de literatura. A partir de esto, se seleccionaron 14 artículos de las bases de datos Google Scholar y ScieELO. *Resultados:* el presente estudio observó una relación entre los factores asociados al consumo de alcohol y los estudiantes universitarios. Estos factores son conductuales, socioeconómicos, relaciones familiares que generan estrés, presión de grupo, poco contacto con la familia y conductas de riesgo.

Palabras clave: Estudiantes universitarios; Alcoholismo; Abuso de alcohol.

1. Introdução

A trajetória universitária é destacada pela formação profissional e técnica dos estudantes, expressando período de expectativas, experiências e ampliação de conhecimentos. Contudo, ela também está relacionada aos fatores estressores, tais como cobranças familiares, imposição do mercado de trabalho, medo do fracasso, entre outros, as quais terminam por proporcionar desgastes de ordem biopsicossocial ao acadêmico, o que prejudica sua saúde. (Costa et al, 2022). Portanto, eles estão mais suscetíveis a hábitos de vida inadequados e prejuízos à sua saúde física, problemas de saúde mental e baixa qualidade de vida (Freitas et al, 2021).

As condições de vida dos estudantes, como distância da família, grande número de festas, finais de semana com amigos e ambiente menos controlado, possibilitam o aumento do consumo de álcool. O alcoolismo é tido como um problema de saúde pública que traz consequências que impactam o indivíduo e a sociedade. O álcool é uma substância psicoativa lícita de uso desordenado e de fácil acesso, sobretudo entre os universitários. (Carvalho et al, 2020).

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS), as consequências são preocupantes dado que o consumo de álcool entre os universitários é alto e possibilita diversos riscos mentais, físicos, aumenta número de acidentes e a incidência de algumas doenças. Diante disso, o presente artigo objetiva analisar o abuso de álcool entre estudantes universitários e descrever os fatores relacionados a este consumo por meio de uma revisão bibliográfica qualitativa.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica sistemática da literatura. Esse método de pesquisa possibilita sintetizar resultados sobre uma determinada temática ou questão, conduzida de maneira ordenada e sistemática seguindo um protocolo pré-estabelecido com o objetivo de guiar desde a definição do problema a ser investigado até a apresentação dos resultados finais (Brizola & Fantin, 2016).

O início do estudo foi executado com a formação teórica sobre o tema, iniciando-se por uma pesquisa bibliográfica qualitativa preliminar sobre o tema de pesquisa, esse tipo de pesquisa consiste em analisar as fontes de dados da literatura sobre o tema (Sampaio; Mancine, 2007). Os dados foram analisados através da análise temática, cujo método é fazer a análise qualitativa de dados para analisar, interpretar, identificar e relatar padrões a partir de dados qualitativos (Souza, 2019).

Quanto à realização deste estudo, a identificação do tema baseou-se no Uso de Álcool Entre Estudantes Universitários, os seguintes descritores que foram utilizados: estudantes universitários, alcoolismo e abuso de álcool. Em seguida, houve a identificação dos artigos previamente selecionados, seguindo os critérios de inclusão: no idioma português, tendo como assunto principal Uso de Álcool Entre Estudantes Universitários, entre o período de 2020 a 2022. Para os critérios de exclusão são: monografias, Trabalhos de Conclusão de Curso e revisão de literatura. A partir disso, 14 artigos foram selecionados.

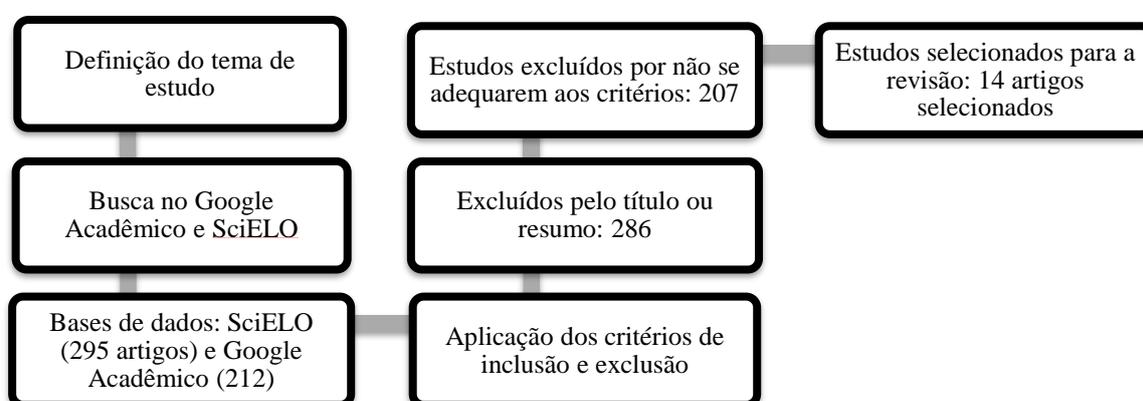
Todos estavam relacionados à temática e seguiram para a leitura minuciosa, e posterior análise. Em seguida, os artigos selecionados tiveram seus resultados analisados e discutidos, expondo o conteúdo abordado.

Segundo o artigo primeiro, parágrafo único, alínea seis da resolução CNS 510 de 07 de abril de 2016, que regulamenta pesquisa com seres humanos, dispensa o registro de pesquisa no sistema CEP/CONEP quando a mesma se desenvolve por meio de pesquisa realizada exclusivamente com textos científicos para revisão da literatura científica (Brasil, 2016).

Com o objetivo de uma maior compreensão da metodologia escolhida, a seguir foram apresentadas de modo sistemático cada etapa da revisão sistemática da literatura utilizada para a elaboração deste estudo.

Na Figura 1, inicialmente, temos a definição do tema de estudo juntamente com a delimitação, posteriormente, foram representadas as bases de dados que foram retirados os artigos, a partir disso foram aplicados os critérios de inclusão e consequentemente 14 artigos foram selecionados para a revisão, como está descrito no diagrama abaixo.

Figura 1 - Diagrama com as etapas para a criação do artigo.



Fonte: Autores.

3. Resultados

No Quadro 1, apresentam-se as características das publicações quanto ao ano, título, autores e principais considerações para o tema da pesquisa, sendo todos artigos científicos da base de dados do Google Acadêmico e SciELO. Os dados foram analisados através da análise temática, cujo método é fazer a análise qualitativa de dados para analisar, interpretar, identificar e relatar padrões a partir de dados qualitativos (Souza, 2019).

Quadro 1 - Características das publicações quanto ao ano, título, autores e principais considerações.

N	ANO	TITULO	AUTORES	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
1	2021	Sintomas de depressão, ansiedade e estresse e uso de drogas em universitários da área da saúde	Beneton; Schmitt; Llana	Identifica e analisa a relação entre depressão, ansiedade e estresse e sua relação com o álcool, destacando a necessidade de atentar para o uso dessa substância entre os estudantes.
2	2022	Uso de substâncias psicoativas e saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia da COVID-19	Portela et al.	Mostra alta taxa de prevalência de uso de bebidas alcoólicas entre estudantes de medicina.
3	2020	Alcoolismo e a sua relação com estudantes universitários	Moraes; Garcia	O desarranjo familiar e a ligação com colegas na adolescência, intensifica os fatores para o surgimento do consumo de drogas.
4	2021	Construção e validação de tecnologia educacional sobre consumo de álcool entre universitários	Gigante et al.	A disseminação de informação é um facilitador para a capacitação e promoção de saúde dessa população

5	2022	Análise do consumo de bebidas alcoólicas em estudos da área da saúde	De Paiva et al.	Consumo abusivo de bebidas alcoólicas são prevalentes no ambiente universitário, especialmente por estudantes da área da saúde.
6	2021	Consumo de álcool e outras substâncias psicoativas entre universitários e a prática de binge drinking	Terra Júnior et al	Aponta a relação entre o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e desenvolvimento de comportamentos de risco na população acadêmica.
7	2021	Prevalência e características do consumo de álcool entre universitários	Rosa et al	Revela a prevalência do consumo de álcool entre os acadêmicos de um curso da área da saúde, indica que após o ingresso na universidade, os universitários aumentam o consumo de álcool.
8	2021	Estudante universitário: fatores que contribuem para o consumo de substâncias psicoativas	Galvão et al	Universitários estão inseridos numa população de vulnerabilidade para uso de álcool.
9	2022	Uso de substâncias psicoativas entre estudantes de medicina em uma universidade do semiárido brasileiro	Batista et al	O abuso de álcool em universitários tem aumentado significativamente, uma série de fatores como novas responsabilidades, afastamento da família, preocupação com futuro e carga horária elevada.
10	2020	Uso de álcool e outras substâncias psicoativas por estudantes universitários de psicologia	Pires et al	Evidencia que o álcool é a droga mais consumida no meio universitário por estudantes de psicologia.
11	2021	O uso de álcool e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros	Ramalho; Albuquerque	O álcool é usado como válvula de escape para que os estudantes possam enfrentar as dificuldades encontradas na vida universitária.
12	2021	Modelos preditivos para o uso problemático de álcool entre universitários da saúde	Silva et al	Apresenta que o álcool é a substância mais utilizada entre universitários, sendo o período universitário o momento crítico para o início e a manutenção do uso dessa substância.
13	2021	A relação do desempenho acadêmico com o consumo de álcool entre estudantes universitários	Alves et al	Existem elementos de correlação entre o consumo de álcool e notas abaixo de seis, maior frequência na realização de provas substitutivas, cursar disciplina de caráter de dependência e que diante de situações de estresse o consumo tem maior prevalência.
14	2021	O consumo de bebida alcoólica em estudantes universitários	Silveira et al	A curiosidade normativa de adolescentes e jovens, reforçada pelos fatores socioculturais, sendo este aspecto o que influencia na experimentação, no padrão e nas consequências do abuso de álcool entre os estudantes.

Fonte: Autores.

4. Discussão

O álcool é uma das drogas lícitas mais consumidas por diversas culturas. Podendo causar dependência, seu consumo em excesso merece atenção, gerando importante problema de saúde pública. A elevada ingestão acontece por se tratar de uma bebida de baixo custo, uso estimulado por propagandas e de fácil acesso (Rosa et al, 2021).

O álcool está entre as substâncias psicoativas mais consumidas no mundo, especialmente entre os jovens universitários. Além disso, o consumo abusivo entre os universitários é cada vez mais constante, sendo considerada a população que apresenta o maior padrão de consumo. Os universitários da área da saúde, particularmente, estão entre os jovens frequentemente vulneráveis aos episódios de Binge Drinking, termo utilizado para determinar o uso excessivo e episódico de álcool (Terra Júnior et al, 2021).

Conforme Silveira et al (2021) e Terra Júnior et al (2021), o álcool consumido de forma abusiva é um dos principais fatores para doenças cardiovasculares, aumenta o risco a brigas, homicídios, acidentes de trânsito, caracterizando a maior causa de morte entre jovens, além de ser observadas como fator de predisposição para o consumo de outras drogas como tabaco, drogas ilegais e a manifestação de desordens psíquicas, como ansiedade e depressão. Silveira et al (2021), aponta que pessoas

que fizeram de álcool demonstraram redução no volume do hipocampo e de habilidades como aprendizado e memória, sendo múltiplos os seus efeitos no sistema nervoso central.

O consumo traz consequências em curto prazo, como ressaca, acidentes de trânsito, envolvimento em situações de violência e amnésia alcoólica, e em longo prazo, com cirrose hepática, déficit cognitivo, alguns tipos de câncer e dependência. Estas consequências surgem do crescimento do consumo precoce e influenciam o futuro, provocando o aumento de gastos públicos (Rosa et al, 2021).

No Brasil, o consumo dessas substâncias tem influência da mídia, e a falta de políticas públicas, controle de vendas e fiscalização, possibilita que o acesso a estas substâncias seja acessível a adolescentes, proporcionando que o contato comece precocemente, merecendo importância nos aspectos de vulnerabilidade (Galvão et al, 2021).

De acordo com Alves et al (2021) e Pires et al (2020), o ingresso na universidade pode vir a se tornar um momento crítico de transição psicossocial, pois o estudante assume algumas responsabilidades e toma decisões a respeito de sua própria vida, torna-se mais independente da supervisão dos pais, o que em determinados casos pode produzir instabilidade e insegurança aumento a chance de os universitários ficarem vulneráveis para o início do uso de substâncias.

Os autores entram em consenso sobre os fatores relacionados ao consumo de álcool entre os estudantes universitários são: comportamentais, socioeconômicos, relacionamento familiar que levam ao estresse, morar longe da família, pressão do grupo, comportamentos de risco, curiosidade, incentivos dos amigos, na maior parte das vezes, estão em busca de obter a aceitação social de um grupo e definir sua identidade, problemas mentais e pouco contato com a família. Segundo Moraes e Garcia (2020), o risco aumenta quando os pais são separados ou quando os jovens moram com outras pessoas. A ligação com colegas na adolescência e o desarranjo familiar intensifica os fatores para o aparecimento do consumo.

Alguns aspectos relacionados ao consumo foram: apoio institucional, envolvimento em agressões após uso de bebida alcoólica, ter sofrido agressão, uso de estimulantes, dirigir alcoolizado, ter sido passageiro de motorista alcoolizado, idade em que consumiu bebida alcoólica pela primeira vez e religião. A descrição de particularidades psicossociais da saúde mental e frequência de uso dessas substâncias em população vulnerável como a universitária têm potencial para a estruturação de programas de apoio psicológico, e conscientização dentro do ambiente universitário (Galvão et al, 2021).

Segundo Pires et al (2020) e Portela et al (2022), é necessário destacar que o papel da família em relação ao uso de substâncias por jovens pode ser tanto um fator de risco quanto protetivo, o que vai depender da dinâmica familiar. Um estudo comprova que um ambiente familiar cooperante e harmônico, com diálogos estabelecidos, apresenta-se como fator de proteção. Uma relação conflituosa, de violência, negligência ou consumo de álcool por parte dos familiares manifesta-se como potencial fator de risco.

Rosa et al (2021) e Silva et al (2021) concordam que a maioria ingere álcool para acompanhar os amigos em festas, sendo consumida de forma constante com o objetivo de entretenimento e diversão. Estudos realizados no Brasil e em outros países envolvendo universitários validam que isso pode ser consequência do ingresso na universidade onde o jovem adquire maior autonomia e liberdade.

Até 90% dos estudantes de medicina sofrem com fatores estressantes decorrentes da amplitude do currículo, frequência de provas, alta carga de trabalho, altas expectativas em si mesmo, isolamento social, curto tempo para lazer, responsabilidades com os pacientes e competição com seus colegas. Portanto, para enfrentarem essas situações, muitos alunos usam estratégias disfuncionais que apenas ocultam depressão ou estresse. Sendo assim o início para o desenvolvimento de transtornos por uso de substâncias entre os médicos, o que gera consequências profissionais gravíssimas (De Paiva et al, 2022).

De Paiva et al (2022), ressalta que o consumo abusivo de bebidas alcoólicas, como também outros comportamentos de risco à saúde, são predominantes no ambiente universitário, principalmente por estudantes da área da saúde. Beneton et al (2021), alegam haver uma relação significativa entre sintomas de estresse e ansiedade e o uso de álcool, pontuando a

necessidade de observar o uso dessa substância por universitários da área da saúde, dado que esta pode acarretar danos a vida profissional, acadêmica e profissional.

Em concordância com Beneton et al (2021), Ramalho e Albuquerque (2021) afirma que os estudantes da área da saúde merecem atenção ao seu consumo de álcool. Fatores como exigências pedagógicas específicas, estágios supervisionados longe de casa e da faculdade, carga horária intensa, podem causar em esgotamento físico e mental, tendo como consequência o uso abusivo de álcool.

O ambiente mais favorável para o consumo de álcool são morar sozinho e as festas de faculdade, sendo esses destacados como os maiores fatores de risco para os universitários (Moraes; Garcia, 2020).

Entre os cursos de graduação na área de saúde, a medicina despertou interesse em instituições de ensino e estudos sobre as complicações do crescente uso de álcool entre estudantes (Batista et al, 2022).

Os estudantes de medicina são apresentados a situações de cobranças pessoais e estresse durante o processo de formação que podem provocar problemas de saúde mental, incluindo o próprio abuso de álcool. Um estudo produzido entre estudantes de uma escola de medicina no interior de São Paulo observou a prevalência do uso de bebidas alcoólicas por 86,6%. Observou-se a unanimidade do álcool como substância mais consumida por estudantes de medicina, seguida pelo tabaco, maconha, solventes, lança-perfume e ansiolíticos. Ressalta ainda que o descaso com a alimentação e a rotina de sono inadequada entre estudantes do curso e transformando o estresse e a sensação de sobrecarga. Visto que comprova a vulnerabilidade psicossocial e a fragilidade da saúde mental dos estudantes de medicina em geral (Batista et al, 2022).

Foi constatado que mulheres representam o grupo populacional de risco para consumo de álcool e que estão bebendo de forma mais prejudicial em relação aos homens. Destaca-se que há uma relação direta entre o uso de drogas e álcool com o aumento do risco de contrair de doenças sexualmente transmissíveis e HIV (Terra Júnior et al, 2021).

Galvão et al (2021) e Silveira et al (2021) afirmam que é deveras importante refletir sobre políticas públicas que tenham como objetivo a prevenção para se desmotivar o uso de bebida alcoólica.

Intervenções educativas entre estudantes universitários permitem mudanças de atitudes favorecendo a diminuição de comportamentos de risco. Estudos realizados sobre as práticas educativas indicam que os materiais educativos digitais ou impressos contribuem com o processo de comunicação, aumentando a compreensão e o apoio do assunto por parte do público a quem são destinados. O compartilhamento de informações é uma das melhores opções para sensibilizar a comunidade sobre seus hábitos de vida e, quando voltada para o consumo de álcool entre os universitários, torna-se um facilitador para promoção e capacitação de saúde deste grupo (Gigante et al, 2021).

5. Conclusão

O presente estudo observou uma relação entre os fatores associados ao consumo de álcool e os estudantes universitários. Fatores estes que são comportamentais, relacionamento familiar que levam ao estresse, morar longe da família, socioeconômicos, pressão do grupo, pouco contato com a família, morar longe da família e comportamentos de risco.

A partir disso, foi observado que o consumo abusivo de bebidas alcoólicas, como também outros comportamentos de risco à saúde, são prevaletentes no ambiente universitários, especificamente por estudantes da área da saúde.

A descrição das características psicossociais da saúde mental e frequência de consumo de álcool em vulnerável como a universitária tem potencial para a estruturação de programas de apoio psicológico e conscientização dentro do ambiente universitário, O compartilhamento de informações é uma das melhores opções para sensibilizar este grupo sobre seus hábitos de vida, tornando-se um facilitador para a promoção e capacitação da saúde deste grupo.

Portanto recomenda-se a criação de novos programas para disseminar informações acerca da temática abordada e políticas públicas que tenham como objetivo a prevenção para reduzir o uso de bebidas alcoólicas pelos estudantes universitários a fim diminuir os comportamentos de risco.

Referências

- Alvez, A. C., Graboske, A. C. M., Souza, B. G., & Silva, J. L. G. (2021). Artigo: A relação do desempenho acadêmico com o consumo de álcool entre estudantes universitários. *Revista Cesumar – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*.26(2):189-98. https://www.researchgate.net/publication/357534712_A_relacao_do_desempenho_academico_com_o_consumo_de_alcool_entre_estudantes_universitarios.
- Batista, R. S. C., et al. (2022). Artigo: Uso de substâncias psicoativas entre estudantes de medicina em uma universidade do semiárido brasileiro. *Medicina*. 55(1). <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/vijew/184136>.
- Beneton, E. R., Schmitt, M., & Andretta, I. (2021). Sintomas de depressão, ansiedade e estresse e uso de drogas em universitários da área da saúde. *Revista da Spagesp*. 22(1), 145-159. <https://doi.org/https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7816244.pdf>.
- Brizola, J., & Fantin, N. (2016). Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. *Revista de educação do Vale do Arinos – Relva*. 3(2). <https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/1738>
- Carvalho, M. de A., Oliveira, M. A. C. de A., & Coelho, F. A. (2020). Risco de dependência de álcool entre estudantes universitários de instituição de ensino superior particular do interior de Minas Gerais. *Revista Científica UNIFAGOC – Saúde*. 5(2), 9–16. <https://revista.unifagoc.edu.br/index.php/saude/article/view/655>
- Costa, L. S., et al. (2022). Os fatores estressores e o impacto na saúde mental dos estudantes de Medicina. *E-Acadêmica*. 3(2), e5332196.
- De Paiva, D. D. M., Rigo, M. S., Do Nascimento, L. D., Araujo, H. R. G., Lima, E. F. de F., De Souza, A. K. P., De Sousa, D. H. A. V., & De Arruda, I. T. S. (2022). Análise do consumo de bebidas alcoólicas em acadêmicos da área da saúde / Analysis of alcohol consumption in healthcare students. *Brazilian Journal of Health Review*. 5(1), 806-814. <https://doi.org/10.34119/bjhrv5n1-070>
- Freitas, P. H. B. Meireles, A. L., Barroso, S. M., Bandeira, M. de B., Abreu, M. N. S., David, G. L., Paula, W. de, & Cardoso, C. S. (2022). The profile of quality of life and mental health of university students in the healthcare field. *Research, Society and Development*, 11(1), e35011125095. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25095>.
- Galvão, A. P. F. C., Barbosa, C. M. de L., Aragão, F. B. A., & Uchida, R. R. (2021). Estudante universitário: fatores que contribuem para o consumo de substâncias psicoativas. *Research, Society and Development*, 10(3), e26110312846. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12846>
- Gigante, V. C. G., Oliveira, R. C. de, Ferreira, D. S., Teixeira, E., Monteiro, W. F., Martins, A. L. de O., & Nascimento, M. H. M. (2021). Construção e validação de tecnologia educacional sobre consumo de álcool entre universitários. *Cogitare Enfermagem*. v 26. <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71208>
- Moraes, H. N., & Garcia, M. A.T. (2020). Alcoolismo e sua relação com estudantes universitários. *Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT*. n 2. http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/g5MZWrSKRqawr3l_2021-7-2-19-36-43.pdf
- OPAS/OMS. (2022). Álcool. Organização Pan-Americana da Saúde. [www.paho.org](http://www.paho.org/pt/topicos/alcool). <https://www.paho.org/pt/topicos/alcool>.
- Portela, J. M. G., Mello, A. de L., Freitas, E. de O., Silva, R. M. da, Carmo, D. R. P. do., & Siqueira, D. F. de. (2022). Uso de substâncias psicoativas e saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia da COVID-19. *REME-Revista Mineira de Enfermagem*. v 26. <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2022.37251>
- Ramalho, A. de A., & Albuquerque, R. N. de. (2021). O uso de álcool e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros. *Comunicação Em Ciências Da Saúde*. 32(02). <https://doi.org/10.51723/ccs.v32i02.838>
- Resolução N 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 de maio 2016.
- Rosa, L. C. M., Lini, R. S., Teixeira, J. J. V., & Mossini, S. A. G. (2021). Prevalência e características do consumo de álcool entre universitários. *Saúde E Pesquisa*. 14(4), 1–12. <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2021v14n4e7625>
- Sampaio, R., & Mancini, M. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 11(1), 83–89. <https://doi.org/10.1590/s1413-35552007000100013>
- Silva, N. G., Arruda, G. O de., Targa, S. da S., Pereira, E. H. A. I., Prado, F. M. O do., & Lara, H. C. A. A de. (2021). Modelos preditivos para o uso problemático de álcool entre universitários da saúde. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool E Drogas*. 17(4), 33–43. <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.170253>
- Silveira, M. S., Cruz, J. M. de O., Barreto, I. D. de C., & Sarasqueta, L. M. M. N. (2021). O consumo de bebida alcoólica em estudantes universitários. *Research, Society and Development*. 10(1), e6410111250. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11250>
- Souza, L. K. (2019). Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 71(2), 51–67. <https://doi.org/10.36482/1809-5267.ARB2019v71i2p.51-67>
- Terra Júnior, A. T., Santos, J. C dos., Pontes, L. F. de, Fernandes, D. R., & Ribeiro, D. M. (2021). Consumo de álcool e outras substâncias psicoativas entre universitários e a prática de binge drinking. *South American Sciences*. 2675-7222, 2(2). <https://doi.org/10.52755/sas.v2i2.105>